

Demonstrações Contábeis

Banda de Couro Energética S.A.

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Banda de Couro Energética S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial.....	5
Demonstração do resultado.....	6
Demonstração do resultado abrangente.....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Acionistas e Administradores da
Banda de Couro Energética S.A.
Recife – PE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Banda de Couro Energética S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou esse assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Reconhecimento de receitas de fornecimento de energia elétrica

A Companhia possui contratos de longo prazo para a venda de energia, os quais são regulados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, e preveem que as variações observadas entre sua energia contratada e gerada serão recebidas ou pagas pela Companhia ao final de cada ciclo quadrienal. Considerando a relevância dessas variações, consideramos o reconhecimento de receita como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles chaves implementados pela Companhia sobre a determinação do momento de reconhecimento da receita; (ii) análise das movimentações mensais sobre os saldos de receita reconhecida pela Companhia de modo a avaliar a existência de variações contrárias às nossas expectativas estabelecidas com base em nosso conhecimento do setor e da Companhia; e (iii) confirmações externas do volume da energia gerada pela Companhia, o qual é utilizado para determinação do valor da receita de energia reconhecida. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações relacionadas, incluídas nas notas explicativas 2.1 e 13.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as receitas de fornecimento de energia, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de reconhecimento de receita adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas retromencionadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

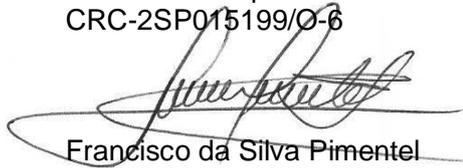
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos da auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro da perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Recife, 27 de março de 2020

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC-1SP171230/O-7-T-PE

Banda de Couro Energética S.A.

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2019	2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.098	12.157
Contas a receber	4	1.711	1.700
Tributos a recuperar		3	82
Outros créditos		168	97
Total do ativo circulante		4.980	14.036
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	6	2.062	2.053
Tributos a recuperar		5	13
Direito de uso	7	1.834	-
Imobilizado	8	116.354	124.612
Total do ativo não circulante		120.255	126.678
Total do ativo		125.235	140.714
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	66	1.940
Empréstimos e financiamentos	10	3.143	2.856
Debêntures	11	658	4.519
Obrigações por arrendamentos	12	16	-
Tributos a recolher		394	477
Outras contas a pagar		78	61
Total do passivo circulante		4.355	9.853
Não circulante			
Fornecedores	9	19.701	20.777
Empréstimos e financiamentos	10	58.818	61.603
Debêntures	11	3.991	13.067
Obrigações por arrendamentos	12	1.866	-
Provisão para desmobilização	13	1.748	1.549
Outras contas a pagar	14	3.643	1.686
Total do passivo não circulante		89.767	98.682
Patrimônio líquido	15		
Capital social		47.325	44.825
Prejuízos acumulados		(16.212)	(12.646)
Total do patrimônio líquido		31.113	32.179
Total do passivo e do patrimônio líquido		125.235	140.714

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banda de Couro Energética S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	Notas	2019	2018
Receita operacional líquida	16	16.286	15.748
Custo com a venda de energia	17	(10.719)	(10.211)
Lucro bruto		5.567	5.537
Despesas operacionais	17		
Gerais e administrativas		(145)	(169)
Outras despesas operacionais		(110)	-
		(255)	(169)
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras		5.312	5.368
Resultado financeiro	18		
Receitas financeiras		540	636
Despesas financeiras		(8.675)	(9.471)
		(8.135)	(8.835)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(2.823)	(3.467)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	19	(743)	(750)
Prejuízo do período		(3.566)	(4.217)
Prejuízo por ação - em Reais		(122,37)	(144,78)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banda de Couro Energética S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prejuízo do período	(3.566)	(4.217)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	<u>(3.566)</u>	<u>(4.217)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banda de Couro Energética S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	44.825	(8.429)	36.396
Prejuízo do período	-	(4.217)	(4.217)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	44.825	(12.646)	32.179
Aumento de capital social (Nota 15)	2.500	-	2.500
Prejuízo do período	-	(3.566)	(3.566)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	47.325	(16.212)	31.113

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banda de Couro Energética S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(3.566)	(4.217)
Ajustes para conciliar o prejuízo do período ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação	8.265	8.007
Amortização do direito de uso	62	-
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(119)	(141)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	6.129	6.959
Juros sobre arrendamentos	156	-
Atualizações monetárias	1.317	1.441
Ajuste a valor presente - provisão para desmobilização	199	176
Custo de transações das debêntures	46	86
	12.489	12.311
(Acréscimo) decréscimo de ativos		
Tributos a recuperar	118	(29)
Contas a receber	(11)	(1.301)
Partes relacionadas	-	416
Outros créditos	(72)	(24)
	35	(938)
Acréscimo (decréscimo) de passivos		
Fornecedores	(3.833)	(1.445)
Tributos a recolher	(83)	199
Partes relacionadas	-	12
Outras contas a pagar	1.972	1.694
	(1.944)	460
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	10.580	11.833
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	(65)	922
Resgate de aplicações financeiras	145	-
Aplicação de recursos no imobilizado	(7)	(260)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	73	662
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Aumento do capital social	2.500	-
Pagamento de debêntures	(11.116)	-
Pagamento de juros sobre debêntures	(3.323)	-
Pagamento do principal de empréstimos e financiamentos	(2.675)	(2.436)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	(4.928)	(5.155)
Pagamento de arrendamentos	(170)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(19.712)	(7.591)
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	(9.059)	4.904
Caixa e equivalentes de caixa:		
No final do período	3.098	12.157
No início do período	12.157	7.253
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	(9.059)	4.904

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

a) Objeto social

A Banda de Couro Energética S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade do Recife/PE, constituída em 19 de março de 2014 e que tem como objeto social a geração e a comercialização de energia eólica com aproveitamento de recursos eólicos provenientes do Parque Eólico, denominado “EOL Banda de Couro”.

Em 13 de dezembro de 2013, a Companhia obteve por meio de participação no Leilão nº 10/2013, realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, o direito de comercializar a energia proveniente do empreendimento denominado EOL Banda de Couro, no Ambiente de Contratação Regulada - ACR, com início de suprimento de energia elétrica a partir de 1º de janeiro de 2018. Contudo, a Companhia iniciou a operação comercial antes do prazo acordado, em 22 de março de 2016.

b) Capacidade de produção e comercialização de energia elétrica

A Portaria Autorizativa nº 287 emitida pelo Ministério de Minas e Energia- MME em 25/06/14, autorizou a Companhia a estabelecer-se como “Produtor Independente de Energia Elétrica”, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada “EOL Banda de Couro”, instalada no município de Sento Sé, estado da Bahia, com potência de 29,7 MW de capacidade instalada e 12,9 MW médios de garantia física de energia, constituída de onze unidades geradoras de 2,7 MW.

A ANEEL aprovou o aumento na potência instalada da “EOL Banda de Couro” para 32,9 MW com quatorze aerogeradores de 2,35 MW.

Em 24 de março de 2016, foi publicada a Portaria MME nº 55 que alterou a garantia física da EOL Banda de Couro para 12,8 MW médios. Apesar da referida redução, a garantia física comercializada (12,5 MW médios) no leilão ainda permanece abaixo da autorizada.

A autorização concedida tem vigência por um período de 35 anos.

c) Contrato de compra e venda de ações e outras avenças

Por força do público leilão realizado em 27 de setembro de 2018, objeto do Edital do Leilão Eletrobrás nº 01/2018, Brennand Energia S.A. e Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF celebraram, em 14 de novembro de 2018, contrato de compra e venda de ações e outras avenças, por meio do qual Brennand Energia S.A. passou a ter a totalidade das ações de emissão da Banda de Couro Energética S.A., companhia essa da qual já era controladora.

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os documentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

O exercício social da Companhia compreende o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

As demonstrações contábeis da Companhia para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram autorizadas para emissão em reunião da diretoria realizada em 27 de março de 2020.

2.1 Reconhecimento de receita

Receita das operações

A receita de venda de energia é reconhecida no resultado quando: (i) seu valor pode ser mensurado de forma confiável; (ii) todos os riscos e benefícios inerentes à venda de energia são transferidos para o cliente; e (iii) é provável que os benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto a sua realização.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é reconhecida utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é apresentada como receita financeira, na demonstração do resultado do período.

2.2 Tributação

Imposto de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, os quais são registrados com base no princípio da competência e calculados conforme a legislação fiscal em vigor, tendo por base o "Lucro Presumido".

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis--Continuação

2.2 Tributação--Continuação

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis, o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e (ii) valores a receber e a pagar apresentados conjuntamente com o valor dos impostos sobre vendas.

2.3. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do período. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são contas a pagar a fornecedores, obrigações por arrendamentos, empréstimos e financiamentos e debêntures.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata, com prazo de vencimento inferior a 90 (noventa) dias, em um montante conhecido de caixa, e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis--Continuação

2.5 Imobilizado

São apresentados ao custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso.

O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 8, definidas por meio de regulamentação da ANEEL, as quais levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

2.6 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é reconhecida uma perda estimada pela desvalorização do ativo, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.7 Provisões

Provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; (ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A despesa relativa ao reconhecimento de qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado do período.

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis--Continuação

2.7 Provisões--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia não possui contingências cuja avaliação das expectativas de perdas de seus assessores jurídicos seja “provável”. Assim, nenhuma provisão para perdas foi constituída em 2019 e 2018.

Provisão para desmobilização de ativos imobilizados

A provisão para desmobilização de ativos imobilizados é contabilizada de acordo com a NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e a ITG 12 – Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. As provisões da Companhia referem-se à obrigação legal e foram determinadas com base nos custos estimados a incorrer na desmontagem e remoção dos aerogeradores e obras civis, quando do término do contrato de arrendamento das terras rurais.

2.8 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis--Continuação

2.9. Novos pronunciamentos contábeis

CPC 06 (R2) – Arrendamentos

Emitido em 13 de janeiro de 2016 (aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade como NBC TG 06 (R3)) e vigorando a partir de 1º de janeiro de 2019, estabelece, na visão do arrendatário, nova forma de registro contábil para os arrendamentos atualmente classificados como arrendamentos operacionais, cujo registro contábil passa a ser realizado de forma similar aos arrendamentos classificados como financeiros. No que diz respeito aos arrendadores, praticamente mantém os requerimentos do CPC 06 (R1), incluindo apenas alguns aspectos adicionais de divulgação.

O CPC 06 (R2) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia efetuou suas análises a respeito da adoção inicial e concluiu que o contrato de arrendamento das terras onde está instalado o seu parque eólico atende ao escopo deste pronunciamento. Os efeitos do registro do ativo de direito de uso dos terrenos e das obrigações por arrendamento estão sendo apresentados nessas Demonstrações Contábeis.

A Administração aplicou a abordagem de transição simplificada e não está rerepresentando os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção.

Outros pronunciamentos

Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa	1	1
Contas correntes bancárias	1.347	1.354
Aplicações financeiras	1.750	10.802
	<u>3.098</u>	<u>12.157</u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações compromissadas com remunerações que variam entre 80% e 100% da taxa de Certificado de Depósito Bancário (CDI). Essas operações possuem liquidez imediata.

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Contas a receber

Refere-se a contas a receber decorrentes da venda de energia. Essas contas a receber, no montante de R\$ 1.711, em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 1.700 em 31 de dezembro de 2018), são compostas por valores a vencer em no máximo 30 dias. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Administração da Companhia concluiu não haver necessidade de reconhecer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

5. Partes relacionadas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Passivo		
Circulante		
Outras contas a pagar		
Baraúnas II Energética S.A.(a)	12	12
	<u>12</u>	<u>12</u>
Demonstração do resultado:		
Custo de compra de energia para revenda (a)	(146)	(95)
	<u>(146)</u>	<u>(95)</u>

As contas a pagar a partes relacionadas classificadas como outras contas a pagar decorrem de operações de compra de energia realizadas entre as empresas do Grupo Brennand Energia, do qual faz parte a Companhia

6. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras, no valor de R\$ 2.062, em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 2.053, em 31 de dezembro de 2018), estão representadas por fundos de investimentos, remunerados com base em percentuais próximos ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e não possuem prazo de liquidação. As aplicações financeiras classificadas no ativo não circulante foram cedidas em garantia de empréstimos com o BNDES, conforme demonstrado na Nota 10.

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

7. Direito de uso

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou a NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que aprovou o CPC06 (R2), que estabelece critérios para registro de contratos de arrendamento, para os novos contratos e demais contratos não abrangidos pela norma anterior, em uma abordagem de transição simplificada, que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior.

Os contratos elegíveis pela Companhia para adoção do CPC 06 (R2) referem-se aos arrendamentos de terrenos onde foram instalados os aerogeradores, subestações, bay de conexão e demais equipamentos que compreendem o parque eólico da Companhia.

Para esses contratos de arrendamento, a Companhia reconheceu o ativo de direito de uso pelos passivos de arrendamento, conforme segue:

	Taxa média anual amortização	Saldo em 31/12/2018	Adições	Saldo em 31/12/2019
Direito de uso de terrenos	8,5%	-	1.896	1.896
(-) Amortização		-	(62)	(62)
		-	1.834	1.834

8. Imobilizado

Descrição	Taxa média anual de depreciação	Saldo em 31/12/2018	Adições	Saldo em 31/12/2019
Custo contábil				
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,3%	37.835	3	37.838
Móveis e utensílios	6,25%	4	-	4
Máquinas e equipamentos	6,25%	108.393	-	108.393
Computadores e periféricos	16,67%	8	-	8
Adiantamentos a fornecedores	-	-	4	4
Total custo		146.240	7	146.247
Depreciação acumulada		(21.628)	(8.265)	(29.893)
Total do imobilizado		124.612	(8.258)	116.354

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Fornecedores

O saldo de fornecedores refere-se, basicamente, a compras de materiais e a contratação de serviços para construção e operação do parque eólico.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores	<u>19.767</u>	22.717
	<u>19.767</u>	22.717
Circulante	<u>(66)</u>	(1.940)
Não circulante	<u>19.701</u>	<u>20.777</u>

10. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Encargos incidentes	Saldo em 31/12/2018	Juros e encargos	Amortizações	Saldo em 31/12/2019
Moeda nacional					
Financiamento de longo prazo	TJLP + 2,18% a.a.	64.459	5.105	(7.603)	61.691
		64.459	5.105	(7.603)	61.691
	Circulante	<u>(2.856)</u>			<u>(3.143)</u>
	Não circulante	<u>61.603</u>			<u>58.818</u>

Este financiamento tem prazo de amortização em 192 (cento e noventa e duas) parcelas mensais, iniciadas no ano de 2016 e previsão de término em 2032, e está garantido por contrato de cessão fiduciária de direitos, administração de contas, carta de fiança emitida pelo banco Bradesco e outras avenças, além das aplicações financeiras divulgadas na Nota 6.

Os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos foram classificados como atividade de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa.

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

As parcelas vincendas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	2019	2018
2020	-	2.861
2021	3.264	3.096
2022	3.502	3.349
2023	3.756	3.623
2024	4.029	3.623
Após 2024	44.267	45.051
	<u>58.818</u>	<u>61.603</u>

O contrato de financiamento de longo prazo da Companhia requer a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis, com os quais a Companhia está adimplente.

11. Debêntures

Descrição	Encargos incidentes	Saldo em 31/12/2018	Atualização monetária	Juros e encargos	Amortizações	Saldo em 31/12/2019
Moeda nacional						
1ª emissão de debêntures	IPCA + 7,96% a.a.	17.950	432	1.024	(14.439)	4.967
(-) Custos de transação		(364)	-	-	46	(318)
		17.586	432	1.024	(14.393)	4.649
Circulante		(4.519)				(658)
Não circulante		13.067				3.991

Em janeiro de 2017, a Companhia realizou a 1ª emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações. As debêntures têm prazo final de vencimento de 10 anos, contados a partir da data de emissão, sendo amortizada em 17 parcelas semestrais consecutivas com vencimento inicial em 15 de janeiro de 2019.

Em 15 de maio de 2019, a Companhia efetuou liquidação parcial das debêntures. A Companhia mantém em tesouraria esses instrumentos financeiros que podem ser, a seu critério, negociados, com o objetivo de realizar novas captações de recursos, sem custos de transação relativos à sua nova emissão.

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Obrigações por arrendamento

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou a NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que aprovou o CPC 06 (R2), que estabelece critérios para registro de contratos de arrendamento, para os demais contratos não abrangidos pela norma anterior, em uma abordagem de transição simplificada, que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior.

Os prazos dos contratos variam entre 35 e 40 anos, iniciados em 19 de agosto de 2008, podendo ser renovados automaticamente, expressamente convencionado entre as partes, com pagamentos mensais equivalentes a percentuais de 0,5% a 2% da receita líquida da Companhia. Não existem restrições ou cláusulas que dependam dos resultados ou distribuição de dividendos pela Companhia.

Os contratos foram considerados, no julgamento da Companhia, como arrendamentos essencialmente se ele transmite o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. O valor presente do contrato foi calculado por taxas equivalentes à do custo de captação de empréstimos e financiamentos para construção de parques eólicos junto a instituições financeiras.

Os vencimentos dos pagamentos mínimos dos arrendamentos estão descritos a seguir:

	<u>2019</u>
Circulante	
Até um ano	<u>16</u>
	<u>16</u>
Não circulante	
2021	17
2022	19
2023	20
2024	22
Após 2024	<u>1.788</u>
	<u>1.866</u>
Total	<u>1.882</u>

A movimentação das obrigações por arrendamentos está assim representada:

	<u>2019</u>
Saldo inicial	-
Reconhecimento inicial CPC 06 (R2)	1.896
Juros	156
Pagamento anual	<u>(170)</u>
Saldo final	<u>1.882</u>

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Provisão para desmobilização

A Companhia possui obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais. A provisão foi inicialmente mensurada ao justo valor e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e estão sendo amortizados ao longo da vida útil remanescente do ativo. Para determinação do ajuste a valor presente da provisão para desmobilização foi utilizada a taxa de desconto de 12,80% a.a..

14. Outras contas a pagar

A Companhia possui contratos de longo prazo para a venda de energia, os quais são regulados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, e preveem que as variações observadas na energia gerada serão recebidas ou pagas pela Companhia ao final de cada ciclo quadrienal. Em 31 de dezembro de 2019, a Administração da Companhia reconheceu obrigação decorrente da quantidade de energia gerada a menor no período compreendido entre a data de início do suprimento de energia elétrica no Ambiente de Contratação Regulada – ACR (ocorrido em 1º de janeiro de 2018) e 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$ 3.634 (R\$1.680 em 31 de dezembro de 2018), classificada em outras contas a pagar, no passivo não circulante.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é representado por 29.130 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

O capital social em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 47.325 (R\$ 44.825 em 2018), distribuído da seguinte forma:

Acionistas	2019		2018	
	Ações	%	Ações	%
Brennand Energia S.A.	29.130	100,00	28.611	98,20
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco	-	-	490	1,70
Brennand Energia Eólica S.A.	-	-	29	0,10
	29.130	100,00	29.130	100

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas Assembleias Gerais.

Em 23 de agosto de 2018, a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf, transferiu para as Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás 490 ações ordinárias, com todos os direitos e obrigações constantes do Estatuto da Companhia.

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em 22 de novembro de 2019, por meio de laudo de cisão parcial, a Brennand Energia Eólica S.A. transferiu para a Brennand Energia S.A. o total de 29 ações ordinárias, com todos os direitos e obrigações constante do Estatuto da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2019, os acionistas aprovaram, por meio de Ata de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$ 2.500, sem alteração no número de ações.

b) Capital autorizado

A Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 63.000, emitindo, proporcionalmente, as ações correspondentes ao capital social.

16. Receita operacional líquida

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita bruta de fornecimento de energia elétrica	18.931	18.088
Provisão contratual	(1.954)	(1.680)
Impostos sobre vendas e outras deduções	(691)	(660)
Receita operacional líquida	<u>16.286</u>	<u>15.748</u>

17. Custo das vendas e despesas operacionais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Custos das vendas	(10.719)	(10.211)
Despesas gerais e administrativas	(145)	(169)
Outras despesas operacionais	(110)	-
	<u>(10.974)</u>	<u>(10.380)</u>
Depreciação e amortização	(8.264)	(8.007)
Amortização do direito de uso	(62)	-
Encargos de transmissão	(1.152)	(1.076)
Materiais	-	(23)
Serviços terceiros	(956)	(751)
Outras despesas	(540)	(523)
	<u>(10.974)</u>	<u>(10.380)</u>

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Receitas (despesas) financeiras

	2019	2018
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	532	633
Outras receitas financeiras	8	3
	<u>540</u>	<u>636</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(787)	(807)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(5.105)	(6.959)
Juros sobre debêntures	(1.024)	-
Juros sobre contratos de arrendamentos	(155)	-
Atualização monetária	(1.317)	(1.441)
Ajuste a valor presente – provisão para desmobilização	(198)	(176)
Outras despesas financeiras	(89)	(88)
	<u>(8.675)</u>	<u>(9.471)</u>
Resultado financeiro	<u>(8.135)</u>	<u>(8.835)</u>

19. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro apresentados na demonstração do resultado apresentam a seguinte reconciliação à alíquota efetiva:

	2019		2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita bruta do período	18.931	18.931	18.088	18.088
Alíquota de presunção do imposto	8%	12%	8%	12%
	<u>1.514</u>	<u>2.272</u>	1.447	2.171
Receita financeira	540	540	636	636
	<u>2.054</u>	<u>2.812</u>	2.083	2.807
Parcela de dedução	(240)	-	(240)	-
Base de cálculo lucro presumido	<u>1.814</u>	<u>2.812</u>	1.843	2.807
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>490</u>	<u>253</u>	497	253
Alíquota efetiva	27%	9%	27%	9%

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Compromissos

A Companhia possui compromissos de curto e longo prazos firmados com a empresa Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda, estabelecidos a partir da contratação desta última, em 03 de outubro de 2014, para o fornecimento de 14 aerogeradores ENERCON E-92/2.300 Kw, com seus acessórios e pertencas, devidamente montados e aptos para entrarem em operação. Os prazos dos pagamentos, que estão sendo feitos, e os a serem efetuados pela Companhia, foram definidos em cronograma de pagamentos anexo ao contrato, sendo estabelecidos de acordo com os marcos pré-estabelecidos, que se iniciaram com o pagamento de *downpayment* em até 15 dias da data da assinatura do contrato até a data da entrega, conclusão da montagem mecânica das torres, naceles e pás dos aerogeradores e, finalmente, aceitação formal, pela Companhia, dos aerogeradores montados e aptos a operarem.

A Companhia também mantém compromisso de longo prazo, firmado em 30 de novembro de 2014 por meio do contrato de manutenção de aerogeradores com a Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda, que fornecerá os serviços de manutenção dos 14 aerogeradores durante todo o período de operação dos 15 (quinze) anos do parque eólico Banda de Couro. Os pagamentos serão efetuados, pela Companhia, em 12 (doze) parcelas iguais e mensais, reajustáveis anualmente, sendo a primeira parcela devida ao final do primeiro mês de cada ano operacional.

Para compromissos relacionados com arrendamentos de terrenos, vide Nota 12.

21. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, empréstimos e financiamentos, contas a pagar a fornecedores, obrigações por arrendamentos e debêntures.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia.

A Companhia não realiza operações de *hedge*, *swap* ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a empréstimos e financiamentos, contas a pagar a fornecedores e debêntures. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia não contrata transações com derivativos.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. As principais atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia e sua disposição para risco.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *swap* contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no prejuízo da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	Aumento/redução em %	Efeito no prejuízo antes da tributação – R\$
2019		
Reais	+20	(1.226)
Reais	-20	1.226
2018		
Reais	+20	(1.392)
Reais	-20	1.392

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Sensibilidade a taxas de juros--Continuação

A movimentação presumida em percentual para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

22. Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais, nos montantes de R\$ 171.476 e R\$ 5.000 para riscos civis, valor este que abrange um LMI (Limite Máximo de Indenização) geral para todas as empresas/usinas Eólicas do Grupo Brennand Energia. A apólice de seguro está em nome da Pedra Branca S.A. e a Companhia é uma das cosseguradas. O valor dos seguros contratados em 31 de dezembro de 2019 é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.